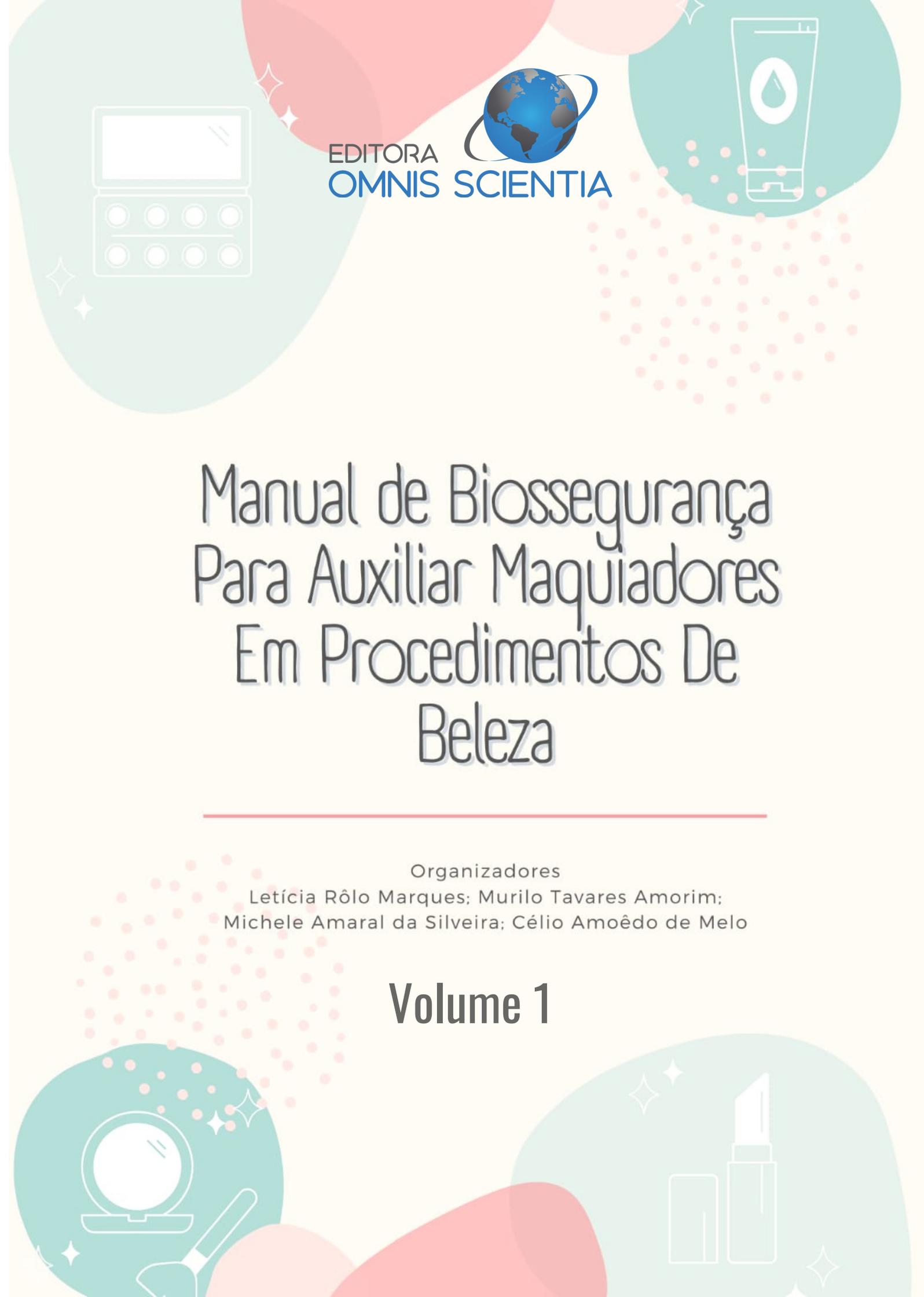




EDITORA
OMNIS SCIENTIA

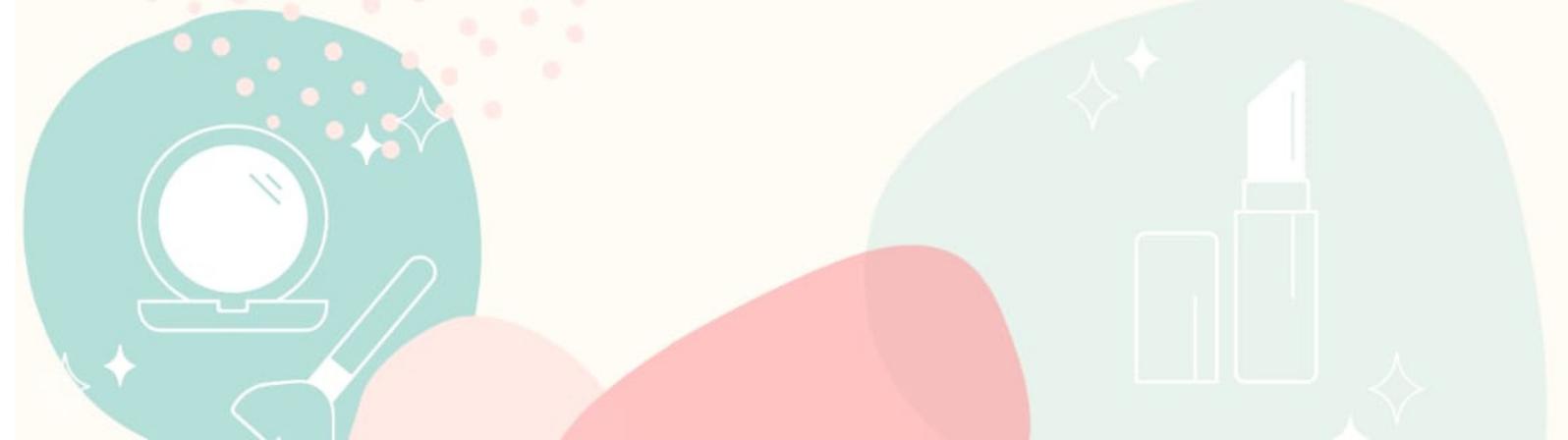


Manual de Biossegurança Para Auxiliar Maquiadores Em Procedimentos De Beleza

Organizadores

Letícia Rôlo Marques; Murilo Tavares Amorim;
Michele Amaral da Silveira; Célio Amoêdo de Melo

Volume 1





EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Manual de Biossegurança Para Auxiliar Maquiadores Em Procedimentos De Beleza

Organizadores

Letícia Rôlo Marques; Murilo Tavares Amorim;
Michele Amaral da Silveira; Célio Amoêdo de Melo

Volume 1



Editora Omnis Scientia

**MANUAL TÉCNICO DE PROCEDIMENTOS DE BELEZA COMO FERRAMENTA DE
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Letícia Rôlo Marques

Murilo Tavares Amorim

Michele Amaral da Silveira

Célio Amoêdo de Melo

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

M294 Manual de biossegurança para auxiliar maquiadores em
procedimentos de beleza : volume 1 [recurso eletrônico]
/ organizadores Letícia Rôlo Marques ... [et al.]. —
1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-732-7
DOI: 10.47094/978-65-5854-732-7

1. Maquiagem (Técnica) - Biossegurança. 2. Institutos
de beleza - Empregados - Saúde e higiene. 3. Maquiagem -
Cuidados e higiene. I. Marques, Letícia Rôlo. II. Amorim,
Murilo Tavares. III. Silveira, Michele Amaral da. IV.
Melo, Célio Amoêdo de. V. Título.

CDD23: 646.726

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A prática dos profissionais de estética requer atenção e métodos específicos de biossegurança, visto que os profissionais e os clientes estão sujeitos a riscos de contaminação. Dessa forma, é importante entender e interagir melhor com a realidade da temática e aprofundar o entendimento acerca da importância das medidas de biossegurança em maquiagem e estética em salões de beleza, principalmente diante a nova realidade vivida com a pandemia do corona vírus, Por isso o presente manual foi elaborado com a finalidade de informar e ensinar sobre a biossegurança em estética e maquiagem, bem como, apresentar as ações e a sua aplicação correta ao trabalho do cotidiano.

SUMÁRIO

MANUAL TÉCNICO DE PROCEDIMENTOS DE BELEZA COMO FERRAMENTA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.....	8
---	----------

Letícia Rôlo Marques

Murilo Tavares Amorim

Michele Amaral da Silveira

Célio Amoêdo de Melo

DOI: 10.47094/978-65-5854-732-7/8-9

INTRODUÇÃO.....	10
------------------------	-----------

MÉTODOS.....	11
---------------------	-----------

RESULTADOS.....	12
------------------------	-----------

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
----------------------------------	-----------

REFERÊNCIAS.....	25
-------------------------	-----------

5. REFERÊNCIAS

Associação Brasileira De Normas Técnicas – ABNT. NBR 10004:2004. Resíduos Sólidos – Classificação. Disponível em: <<https://analiticaqmresiduos.paginas.ufsc.br/files/2014/07/Nbr-10004-2004-Classificacao-De-Residuos-Solidos.pdf>>. Acesso em 12 maio 2021.

Associação Brasileira De Normas Técnicas – ABNT. NBR 12235:1992. Armazenamento de resíduos sólidos perigosos. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/residuos/files/2014/04/nbr-12235-1992-armazenamento-de-res%C3%ADduos-s%C3%B3lidos-perigosos.pdf>>. Acesso em 12 maio 2021.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Biossegurança. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Inicio/Sangue+Tecidos+e+Orgaos/Assunto+de+Interesse/Conceitos,+glossarios,+siglas/Biosseguranca.>>. Acesso em: 10 maio 2021.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Disposição sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html>. Acesso em: 10 maio 2021.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Salões de beleza e similares. 2009. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Ouvidoria/Assunto+de+Interesse/Fique+de+Olho/Saloes+de+beleza+e+similares>>. Acesso em: 10 maio 2021.

BASTEN, Fred E. Max Factor – O homem que mudou as faces do mundo. São Paulo: Matrix Editora, 2012.

BRASIL. Anvisa. Orientações Gerais. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>>.

BRASIL. Anvisa. Nota Técnica N26/202. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489>

BRASIL. Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm> Acesso em: 20 agosto 2021.

BRASIL. Lei nº 12.592 de 19 de janeiro de 2012. Dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicure, depilador e maquiador. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12592&ano=2012&ato=4c8QzaE1kMVpWTf89>>. Acesso em: 10

maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410>. Acesso em: 23 agosto 2021

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente CONAMA. Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=291>>. Acesso em: 20 agosto 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>>. Acesso: 20 agosto 2021.

CATHARINE HILL. **O que é Biossegurança e por que maquiadores profissionais devem se atentar a isso**. Disponível em <<https://blogcatharinehill.com.br/catharine-hill/o-que-e-biosseguranca/>>. Acesso em: 03 junho 2021.

CHAUDHRI, S. K.; JAIN, N. K. History of cosmetics. **Asian Journal of Pharmaceutics (AJP)**. v. 3, n. 3, p. 164-167, 2014.

COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. Biossegurança Geral: para cursos técnicos da área de saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Publit, 2009. v. 1. 310p.

DE LUCIA, Marina. Como Surgiram Os Cosméticos. Julho, 2018. Disponível em: <<https://marielouise.com.br/blog/2018/7/27/como-surgiram-os-cosmticos>>. Acesso em: 11 maio 2021.

DE SOUZA, Nilcea Marques. A História da Beleza Através dos Tempos. 2008. Monografia (Especialização em docência de nível superior) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2008.

Oliveira LTC, Leão JG, Malcher MA. A flor na pele: percepções sobre poder e estética da comunicação através da tatuagem e maquiagem. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2015. 1-15. Rio de Janeiro. Disponível em:<<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-1469-1.pdf>>. Acesso em: 05 junho 2021.

FALEIRO, Nelma. História da Maquiagem. Carreira Beauty, 2016. Disponível em: <<https://blog.carreirabeauty.com/historia-da-maquiagem/#.YJ86DahKjIW>>. Acesso em: 11 maio 2021.

FOPPA, Vanessa Cavanus, TIECHER, Matias, CONTRI, Renata Vidor. AVALIAÇÃO DA BIOSSEGURANÇA EM ESTABELECIMENTOS DE APLICAÇÃO DE MAQUIAGEM. **Infarmacia Ciências Farmacêuticas**. v. 30, n.3, p.178-184, 2018.

GARCIA, Danielle; MOSER, Denise Kruger; BETTEGA, Janine Maria P. Ramos. Biossegurança nos salões de beleza de Balneário Camboriú – Santa Catarina, Trabalho acadêmico (graduação) -Universidade do Vale do Itajaí, 2007.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. In: **Biossegurança e controle de doenças: risco sanitário hospitalar**. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso 15 abril 2021.

KRIZEK, Alexandre. **Maquiagem Como Profissão: Atuação Profissional e Mercado de Trabalho**. 3ª edição. Scortecci, 2017.

LEÃO. O Estética e biossegurança: aspectos ligados à segurança e ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em estabelecimentos estéticos. Dissertação (Mestrado em Sistemas Ambientais Sustentáveis) – Universidade do Vale do Taquari, Lageado, 2019.

MARCHIORI, Fernanda. “A influência da vaidade no comportamento do consumidor: um estudo comparativo entre homens e mulheres da geração Y.” (2015). Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2015.

MAGALHÃES, Monica. Maquiagem e pintura Corporal: uma análise semiótica. 236f. 2010. Tese (Doutorado em Discurso e Interação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

NEVES, T. P. *et al.* O conceito de biossegurança à luz da ciência pós-normal: avanços e perspectivas para a saúde coletiva. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v. 16, n. 3, p. 158-168, 2007.

NÚNES, D.V. *et al.* Efectividad de Guía de Buenas Prácticas en la bioseguridad hospitalaria. *Revista Cubana de Enfermería*. Cuba, v.33, n.1, 2017.

OPPERMAN, C. M. e PIRES, L. C. Manual de Biossegurança para Serviços de Saúde. Porto Alegre: PMPA/SMS/CGVS, 2013.

PANDOLFO, M. L. M. O processo de envelhecimento cutâneo – as novas perspectivas frente à evolução da cosmetologia, da estética e das tecnologias de produção de cosméticos. 2010. 49 f. Monografia (Pós-Graduação em Estética) - Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro. 2010.

PIATTI, Isabel. Biossegurança e controle microbiológico na estética. Momento da estética, 2018. Disponível em: <<http://www.momentodaestetica.com.br/biosseguranca-e-controle-microbiologico-na-estetica/>>. Acesso 2 junho 2021.

PORTUGAL, Verônica. 100 anos de Beleza: Confira a evolução da maquiagem ao longo das décadas. Farol da Bahia. 2020. Disponível em: <<https://www.faroldabahia.com.br/noticia/100-anos-de-beleza-confira-a-evolucao-da-maquiagem-ao-longo-das-decadas>>. Acesso em: 19 maio 2021.

ROCHA, S. *et al.* Biossegurança, proteção ambiental e saúde: compondo o mosaico. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 287-292, 2012.

SEBRAE. COVID-19 Orientações para atendimento de salões de beleza. 2020. Disponível em: <<https://www.sebrae-sc.com.br/observatorio/alerta/orientacoes-para-atendimento-de-saloes-de-beleza>>. Acesso em: 19 maio 2021.

SILVA, SK. Diferenciais tecnológicos na maquiagem do século XXI. 2012. Monografia (Curso técnico em Estética e Cosmética) – Faculdade de Tecnologia da Paraíba, João Pessoa, 2012.

SCHNEIDER, Estela Maris; REIS, Mariana; THIVES, Fabiana. Tendência do mercado da maquiagem: conceito da arte e tecnologia. 2009. 38 f. Monografia (Graduação em Estética) – Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2009.

THEISEN, GJ, GLOWATSKI, Nayara, THIVES, Fabiana. “**Perfil dos profissionais maquiadores da cidade de Balneário Camboriú**”. UNIVALI – Universidade do Vale de Itajaí. Balneario Camboriú, 2011.

TINELLI, S. Maquiador: Manual Prático da Maquiagem. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2016.

TONETTA, Patrícia; AGOSTINI, Vanessa Wegner. A preocupação com a biossegurança em clínicas de estética e salões de beleza. **Anuário Pesquisa E Extensão Unoesc Videira**, v. 2, p.16030, 2017.

VIANA, PAULA. **A importância da biossegurança nos procedimentos de maquiagem**. Disponível em < <https://www.eusemfronteiras.com.br/a-importancia-da-biosseguranca-nos-procedimentos-de-maquiagem/>>. Acesso em: 25 maio 2021.

WATANABE, E. **Padronização das normas de Biossegurança em salões de beleza, clínicas de estética e afins**. UNIVALI – Universidade do Vale de Itajaí. Balneario Camboriú, 2007.

XIVA, Kris. História da Maquiagem – Roma Antiga. 2013. Disponível em: <<https://www.xivamaquiagem.com.br/2013/05/historia-da-maquiagem-roma-antiga/>>. Acesso em: 16 maio 2021.

Índice Remissivo

A

Aperfeiçoamentos 9

Área da beleza 9, 16, 22

B

Biossegurança 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27

Biossegurança na prática 7

C

Clientes 9, 12, 16, 20

Congressos 9

Conhecimento teórico 7, 23

Construção do produto 7, 10

Consumidores 9, 11, 17

Cosméticos 9, 13, 14, 21, 26

Cursos de capacitação 9

E

Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) 9

Estética 7, 10, 16, 22, 26, 27

F

Feiras 9

Fotodocumentação 7, 10

Funcionários 9, 16

H

História da maquiagem 7, 10

I

Imagem perfeita 9

Imperfeição 9

M

Maquiador 7, 10, 13, 22, 27

Maquiadores 7, 11, 15, 21, 25, 27

Materiais 9, 10, 15, 22

P

Procedimentos de embelezamento 7

Produção do manual 7

Produtos 9, 12, 22, 23

Produto técnico 7, 12

Profissão maquiador 9

Profissionais da beleza 9

R

Riscos 9, 11, 12, 20, 23

S

Salões de 9, 20, 22, 26, 27

Saúde 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27

Segurança 7, 9, 16, 23, 26

Serviços de maquiagem 9

T

Tecnologia educacional 7, 10

Tendências da moda 9

Trabalho de qualidade 7, 23

V

Vaidade 9, 17, 26

W

Workshops 9



ANEXO

PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO





EDITORA
OMNIS SCIENTIA



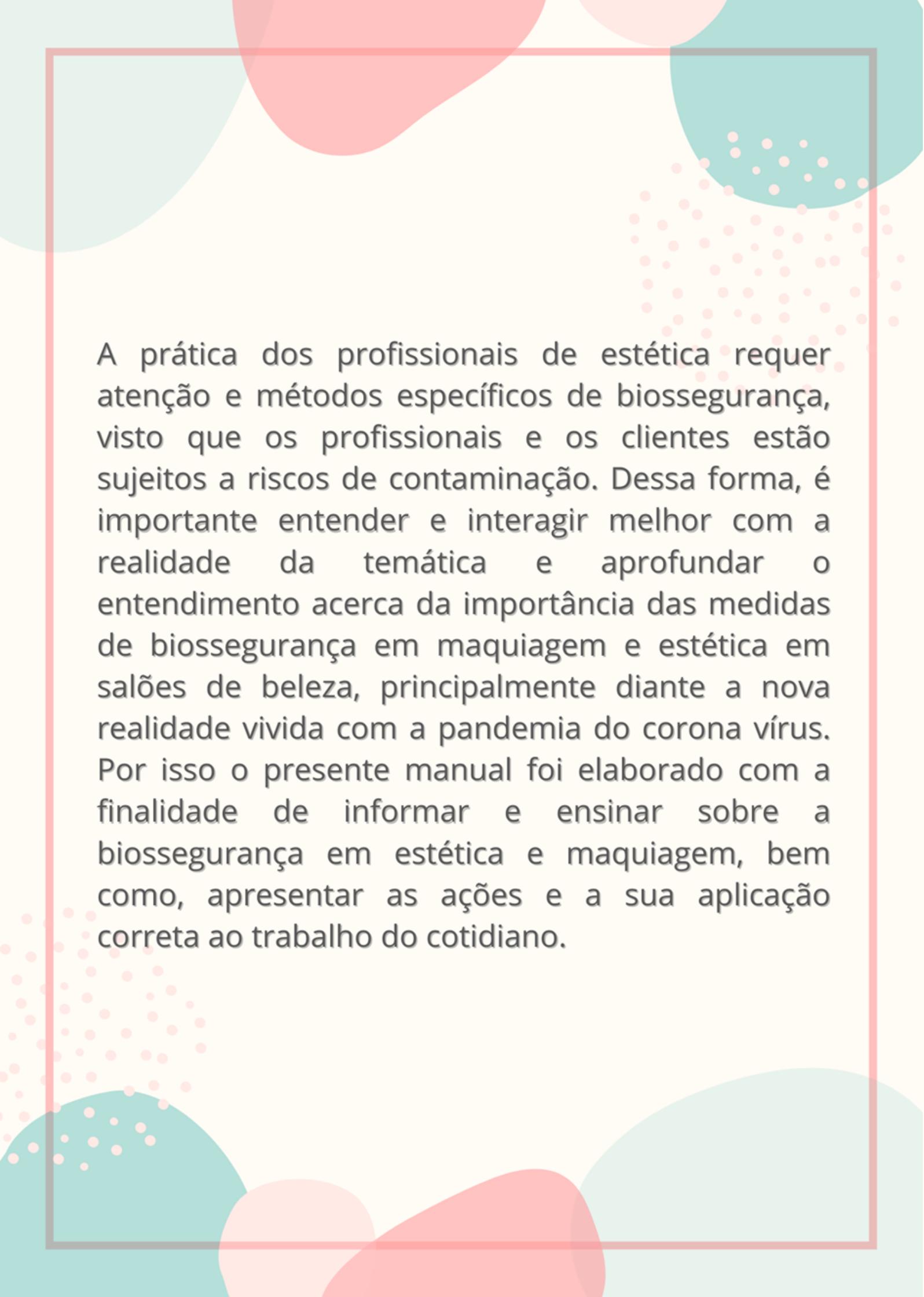
Manual de Biossegurança Para Auxiliar Maquiadores Em Procedimentos De Beleza

Organizadores

Letícia Rôlo Marques; Murilo Tavares Amorim;
Michele Amaral da Silveira; Célio Amoêdo de Melo

Volume 1





A prática dos profissionais de estética requer atenção e métodos específicos de biossegurança, visto que os profissionais e os clientes estão sujeitos a riscos de contaminação. Dessa forma, é importante entender e interagir melhor com a realidade da temática e aprofundar o entendimento acerca da importância das medidas de biossegurança em maquiagem e estética em salões de beleza, principalmente diante a nova realidade vivida com a pandemia do corona vírus. Por isso o presente manual foi elaborado com a finalidade de informar e ensinar sobre a biossegurança em estética e maquiagem, bem como, apresentar as ações e a sua aplicação correta ao trabalho do cotidiano.



Letícia Rôlo Marques

Biomédica pelo Centro Universitário FIBRA e Maquiadora Profissional pelo Instituto Foizzer, com certificação de aperfeiçoamento com as maquiadoras Paula Walendorff e Luila Ponce.

Ficha técnica

Realização

Centro Universitário FIBRA

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em
Biomedicina

Supervisão

CÉLIO AMOÊDO DE MELO (Biomédico docente do
Centro Universitário FIBRA)

Roteiro e elaboração de texto

LETÍCIA RÔLO MARQUES (Acadêmica de biomedicina do
Centro Universitário FIBRA)

Edição de arte

LETÍCIA RÔLO MARQUES (Acadêmica de biomedicina do
Centro Universitário FIBRA)

Contatos

E-mail: leticiarolo99@gmail.com

SUMÁRIO

A maquiagem.....	4
Profissão Maquiador.....	6
Biossegurança e seus riscos.....	7
Medidas de biossegurança no ambiente de trabalho.....	9
Medidas de biossegurança no atendimento de maquiagem.....	12
EPI'S e EPC's.....	16
Descarte correto dos resíduos.....	18
Referências.....	21

A maquiagem



A maquiagem consiste na aplicação de cosméticos com a finalidade de realçar a beleza, ocultar imperfeições ou corrigi-las. Mas antes de tudo é uma arte ancestral, já encontrada até mesmo entre os homens primitivos, sendo usada em cerimônias religiosas.

Em 4000 a.C. foi quando os pós faciais surgiram, na Grécia antiga. Mas o ato de usar maquiagem nos olhos vem desde 3000 a.C. Os egípcios foram pioneiros no uso de cosméticos, sendo comum o emprego de metais como o cobre e o chumbo para colorir as pálpebras, cílios e sobrancelhas.



Os cosméticos e as técnicas de maquiagem sofreram muitas mudanças no decorrer dos milênios, e atualmente, as indústrias de cosméticos buscam cada vez mais criar produtos multifuncionais, que são uma inovação ao unir a tecnologia e o tratamento para a pele maquiada.

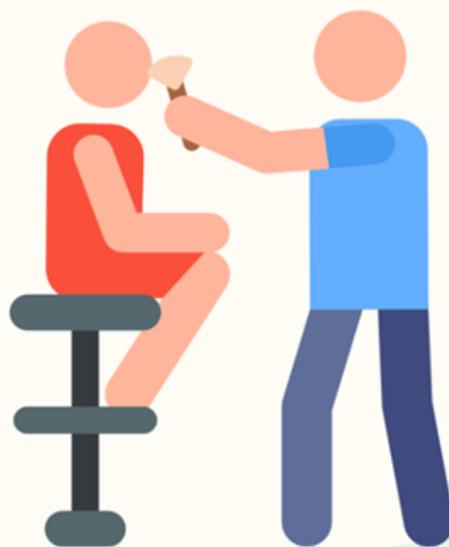


A maquiagem pode ser classificada como artística, de embelezamento, e ainda, de caracterização. E atualmente é profundamente influenciada e orientada pelas tendências do universo da moda.

Profissão maquiador

O maquiador é visto como um artista que utiliza o rosto como tela para o seu trabalho, e com isso, é responsável por conferir beleza a seus clientes e destaca-la em festas, eventos, desfiles, cinema, teatro e televisão, tendo o dever de ter conhecimento atualizado das tendências da moda, do visagismo e da colorimetria.

O grande nome da maquiagem, sendo considerado o primeiro maquiador profissional da história, foi Max Factor. responsável pela criação do curvador de cílios, do *lip gloss* e do primeiro grande avanço em bases faciais para serem usadas no dia-a-dia, conhecida como "pancake"



Biossegurança e seus riscos

A biossegurança é o conjunto de normas e procedimentos que tem por objetivo diminuir, minimizar, ou eliminar os fatores de riscos biológicos que podem afetar a saúde ou a vida das pessoas, e visa propiciar um ambiente de trabalho seguro e adequado ao trabalhador e clientes.

...> Riscos químicos

- Composição dos produtos;
- Data de validade;

...> Riscos físicos

- Disposição inadequada dos móveis;
- Limpeza e organização incorreta do ambiente;
- instalações elétricas improprias;
- ruídos;
- temperatura desagradável
- EPI'S e EPC'S insuficientes ou não disponíveis;
- pouco espaço de trabalho;

...> Riscos ergonômicos

- esforço físico contínuo;
- postura inadequada;
- rotina intensa;
- estresse;
- longos turnos de trabalho;

...> Riscos biológicos

- infecções cruzadas por: vírus, fungos e bactérias



.....> Riscos biológicos

A contaminação por microrganismos patogênicos na área da maquiagem, ocorre devido ao compartilhamento de materiais e produtos contaminados de um cliente para outro. Materiais como pincéis, esponjas, curvador de cílios, e produtos como batom, máscara de cílios e lápis de olho.

Principais doenças transmitidas por materiais e produtos contaminados

Herpes

Clamídia

Hepatite B

Dermatites

Conjuntivite

Influenza (gripe)

Blefarite

Coronavírus



Medidas de Biossegurança no ambiente de trabalho

.....> Adequação do espaço

- Espaço com estrutura necessária: recepção, local de paramentação, sanitários e espaço de atendimento;
- Necessário ter na entrada do estabelecimento uma área de higienização para os clientes, com álcool 70% disponível em borrifadores;
- O espaço deve ser provido dos moveis necessários como: cadeiras ergonômicas, cadeiras para o profissional, cadeira ou sofá auxiliar, bancada de trabalho com tamanho e altura adequados, lixeiras com pedais, espelho fixo e móvel, lavatório de mãos e artigos, armário para estoque e armazenamento de matérias;
- Pisos e paredes com revestimentos que sejam laváveis, ou seja, resistentes a limpeza com água e sabão;
- Os móveis e utensílios devem ser resistentes e impermeáveis, a fim de proporcionar uma boa higienização e desinfecção;

-
- O ambiente deve ser arejado. Dar preferência à ventilação natural, com portas e janelas abertas. Caso seja feito o uso de ventilação artificial, como o uso de ar condicionado, investir na limpeza frequente de filtros;
 - A iluminação deve proporcionar conforto e boa visibilidade;
 - as instalações elétricas devem ser suficientes para o número de equipamentos e estar em boas condições de funcionamento sendo realizado manutenções periodicamente.
-

•••➤ Higienização do ambiente e equipamentos

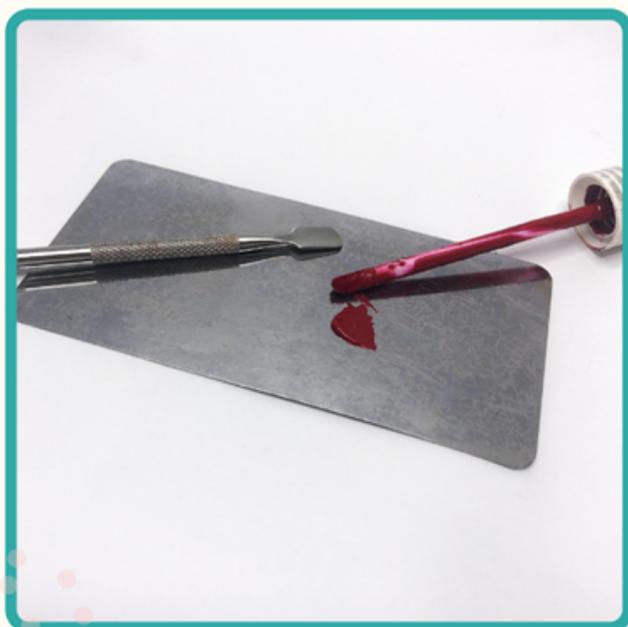
- O ambiente deve ser limpo e desinfectado diariamente, antes e depois de cada atendimento;
 - Para a limpeza usa-se agente detergente, como água e sabão, e para desinfecção química, usa-se agente desinfectante como álcool 70% e solução de água com água sanitária (250ml de água sanitária para 1L de água);
 - Deve-se ter disponível álcool em gel ou líquido em todos os setores do ambiente, além de aumentar a higienização de locais em que várias pessoas tocam a todo momento.
-

A limpeza dos materiais como: pinceis, esponjas, placa de inox e espátula, deve ser feita com a imersão dos mesmos em solução de detergente enzimático diluído ou em detergente neutro, e enxaguado em água corrente.

- A secagem pode ser feita colocando-os em exposição ao sol, ou com ajuda de secador de cabelo no modo de vento frio;
- Após a secagem, os materiais devem ser desinfetados borrifando álcool 70° ou a solução aquosa de clorexidina a partir da concentração de 1%;
- Após isso todos os materiais devem ser guardados em locais adequados como estojos de maquiagem ou em sacos plásticos *zip lock* higienizados.

Medidas de Biossegurança no atendimento de maquiagem

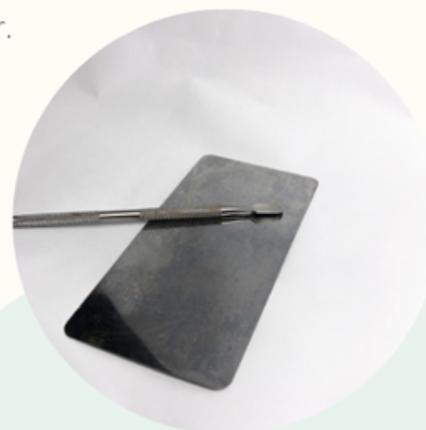
Além de todas as medidas já citadas e a lavagem das mãos de acordo com orientações da ANVISA entre cada atendimento, deve haver também o uso correto dos materiais e as técnicas corretas de aplicação e manutenção de cada produto.



.....
A aplicação de produtos de maquiagem não deve ser realizada diretamente no cliente, por exemplo, o batom não deve ser aplicado diretamente sobre os lábios do cliente.
.....

fonte: próprio autor.

o batom deve ser depositado, com a ajuda de uma espátula, sob uma placa de aço inox ou material descartável, para então ser manuseado com o uso de pincel.



fonte: próprio autor. 12



fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.

.....

outros produtos como base, corretivo e sombra, também devem ser usados depositando-os em uma placa de inox ou descartável, com o auxílio de uma espátula. O material de aço inox deve ser limpo e desinfetado após cada uso.

.....



fonte: próprio autor.

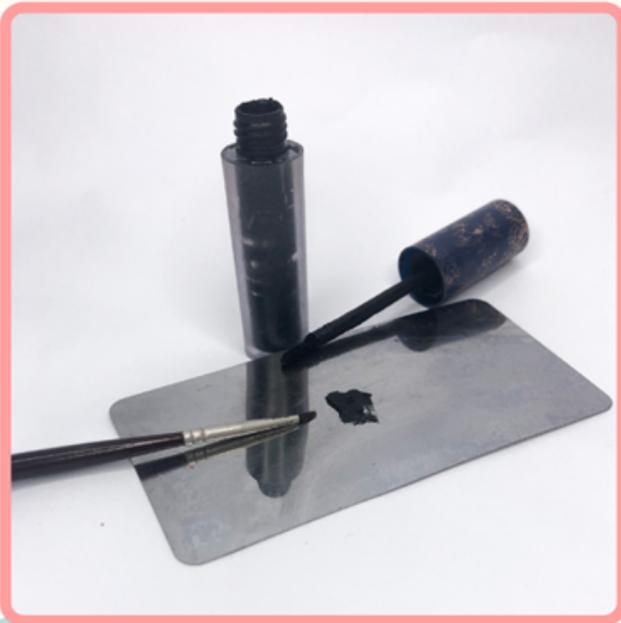


fonte: próprio autor.

.....

A máscara de cílios deve ser aplicada com escovinha descartável, sendo inserida apenas uma vez no produto e descartada logo após o uso no cliente.

.....



fonte: próprio autor.

.....

Lápis de olho não são mais indicados na maquiagem, tendo em vista que atualmente no mercado existem produtos líquidos que possuem a mesma função e podem substituí-los, sendo ainda mais seguros, pois pode ser depositado na placa de inox somente quantidade que será preciso para a cliente e ser aplicado com pincel.

.....



fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.

É indicado fazer kits individuais de pinceis e materiais descartáveis necessários para cada cliente, sendo mais prático a aplicabilidade da biossegurança no dia a dia.

As esponjas para aplicação de base, corretivo líquido ou pastoso, sombra ou pó, devem ser obrigatoriamente descartáveis, bem como as hastes flexíveis, algodão e aplicador de mascara de cílios.



fonte: próprio autor.

EPI's e EPC's

Os Equipamentos de Proteção Individual tem o papel de proteger as pessoas que trabalham nesta área dos riscos biológicos, bem como seus clientes, evitando o contato direto entre as pessoas. São estes: as máscaras, toucas, luvas, jalecos e *face shield*. E devem ser trocados e descartados a cada cliente.



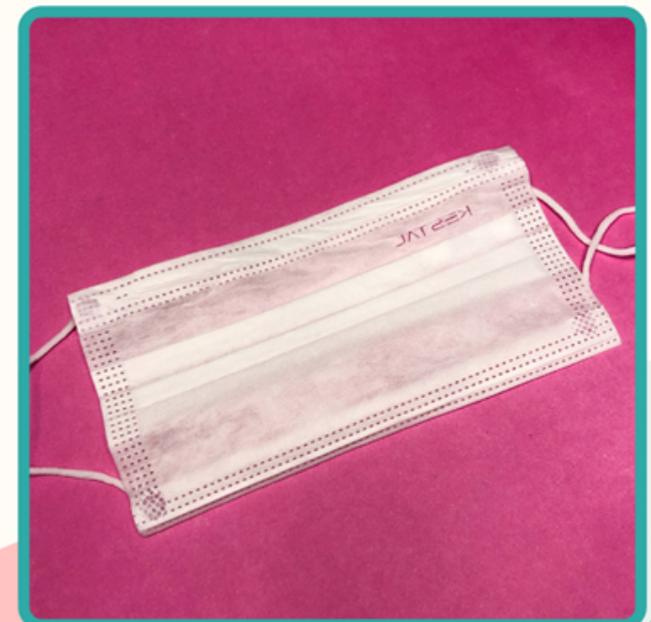
fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.



fonte: próprio autor.



Já os equipamentos de proteção coletiva, relaciona-se a presença de extintores de incêndio, extintores para produtos químicos (extintores PPQS de pó), eletricidade (extintores a gás CO₂) e para papeis (extintores de água comprimida), nos estabelecimentos.

Descarte correto dos resíduos

Os resíduos de saúde consistem naqueles que são gerados em todos os serviços relacionados ao atendimento à saúde humana ou animal, inclusive nos serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo . Todo estabelecimento deve criar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, baseado nas características dos resíduos gerados e na classificação para fins de redução do volume dos resíduos a serem tratados e dispostos, garantindo a proteção da saúde e do meio ambiente

- Os resíduos de saúde de acordo com a ANVISA são classificados em 5 grupos:
- **Grupo A:** Resíduos que podem apresentar riscos de infecção, pois há a presença de vírus, bactérias e fungos;
 - **Grupo B:** Resíduos que apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente, pois têm características de corrosividade, toxicidade, reatividade e inflamabilidade.
 - **Grupo C:** Eles não se aplicam aos salões de beleza, pois são os resíduos radioativos.

- **Grupo D:** São os resíduos sem riscos biológicos, radiológicos, químicos ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares;
- **Grupo E:** resíduos que contenham materiais perfurantes.

...> Como montar um plano de gerenciamento de resíduos

1. Faça uma lista com todos os tipos de resíduos que seu estabelecimento gera;
2. Faça a segregação dos resíduos de acordo com as classes que foi citado anteriormente e identifique-os;
3. Separe todos os resíduos e promova o descarte correto dos dos mesmos de acordo com as regulamentações da sua região.

...> Como promover a segregação, o acondicionamento e a identificação dos resíduos

- **Grupo A:** precisam ser acondicionados em sacos brancos leitosos resistentes e identificados com símbolos e frases de risco biológico. Ele precisa ser descartado em uma lixeira com pedal, fechada e devidamente identificada;
 - **Grupo B:** precisam ser acondicionados em sacos plásticos na cor laranja leitosa, com identificação de resíduos e riscos químicos;
 - **Grupo D:** Precisam ser acondicionados em saco plástico preto resistente, que tenha o tamanho adequado e alocado em lixeiras fechadas e sem acionamento manual, que também precisa estar devidamente identificada;
 - **Grupo E:** devem ser acondicionados em recipientes rígidos, vedados, impermeáveis e identificados com o símbolo internacional de risco biológico, acrescido da informação de perfurocortante.
-

Referências

Associação Brasileira De Normas Técnicas – ABNT. NBR 10004:2004. Resíduos Sólidos – Classificação. 71 p. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA. Resolução nº. 275 de 25 de abril de 2001.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Biossegurança. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Inicio/Sangue+Tecidos+e+Orgaos/Assunto+de+Interesse/Conceitos,+glossarios,+siglas/Biosseguranca>>. Acesso em: 10 maio 2021.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Disposição sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html>.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Salões de beleza e similares. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Ouvidoria/Assunto+de+Interesse/Fique+de+Olho/Saloes+de+beleza+e+similares>>. Acesso em: 10 maio 2021.

BASTEN, Fred E. Max Factor – O homem que mudou as faces do mundo. São Paulo: Matrix Editora, 2012.

BRASIL. Anvisa. Orientações Gerais. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>>.

BRASIL. Anvisa. Nota Técnica N26/202. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489>

BRASIL. Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm>. Acesso em: 20 agosto 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410> Acesso 23 agosto 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento técnico para o gerenciamento de serviços de saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html> Acesso 23 agosto 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente CONAMA. Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=291>>. Acesso em 20 agosto 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>> Acesso: 20 agosto 2021

DE LUCIA, Marina. Como Surgiram Os Cosméticos. Julho, 2018. Disponível em: <<https://marielouise.com.br/blog/2018/7/27/como-surgiram-os-cosmticos>>. Acesso em: 11 maio 2021.

KRIZEK, Alexandre. Maquiagem Como Profissão: Atuação Profissional e Mercado de Trabalho. 3ª edição. 2017.

MAGALHÃES, Monica. Maquiagem e pintura Corporal: uma análise semiótica. UFF, 2010.

SEBRAE. COVID-19 Orientações para atendimento de salões de beleza. 2020. Disponível em:<<https://www.sebrae-sc.com.br/observatorio/alerta/orientacoes-para-atendimento-de-saloes-de-beleza>>. Acesso em: 19 maio 2021.

XIVA, Kris. História da Maquiagem – Roma Antiga. 2013. Disponível em: <<https://www.xivamaquiagembh.com.br/2013/05/historia-da-maquiagem-roma-antiga/>>. Acesso em: 16 maio 2021.

Manual de Biossegurança Para Auxiliar Maquiadores Em Procedimentos De Beleza

Trabalho de conclusão do curso de Biomedicina do Centro
Universitário FIBRA

Organizadores

Letícia Rôlo Marques; Murilo Tavares Amorim;
Michele Amaral da Silveira; Célio Amoêdo de Melo



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 